

## TRATAMENTO ENDOCANABINÓIDE NO CONTROLE DA DOR DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

**Victoria Araujo Butrago Moreira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[victoria.moreira@aluno.unifametro.edu.br](mailto:victoria.moreira@aluno.unifametro.edu.br)

**Leyriane Mendes Paiva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[leyriane.paiva@aluno.unifametro.edu.br](mailto:leyriane.paiva@aluno.unifametro.edu.br)

**Marinna Barroso Maciel Costa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[marinna.maciell@aluno.unifametro.edu.br](mailto:marinna.maciell@aluno.unifametro.edu.br)

**Diego Castro Venancio**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[diego.venancio@aluno.unifametro.edu.br](mailto:diego.venancio@aluno.unifametro.edu.br)

**Ingrid Cardoso de Castro**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[ingrid.castro@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ingrid.castro@aluno.unifametro.edu.br)

**Flávia Darius Víaqua**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[flavia.vivacqua@professor.unifametro.edu.br](mailto:flavia.vivacqua@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A cannabis possui dois constituintes farmacológicos notáveis, os canabinóides isolados da planta, são o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD), são compostos que podem interagir com receptores canabinóides (CBR) e podem ser divididos em canabinóides endógenos; fitocannabinóides; canabinóides sintéticos, produzidos para fins terapêuticos e/ou de pesquisa científica. A capacidade desses compostos de atuarem em múltiplos mecanismos através de um efeito sinérgico, reduzindo tanto a liberação de mediadores inflamatórios quanto regulando a resposta do sistema endocanabinoide, os torna agentes interessantes para formulações alternativas a serem utilizadas em dores orofaciais.

**Objetivo:** Analisar a capacidade dos canabinóides de modular as vias de nocicepção, e verificar a utilização dos mesmos como novos agentes analgésicos em condições de dor orofacial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária integrativa onde suas pesquisas

foram delineadas nas plataformas de buscas: PubMed, BVS, e ScienceDirect com a utilização dos descritores “Cannabis”; “Orofacial Pain”; “Pain” utilizando o operador booleano AND. Foram utilizados para critérios de inclusão filtros dos últimos 10 anos e texto completo. Os critérios de exclusão foram 1) artigos duplicados; 2) Monografias, teses e dissertações; 3) Estudos que não tivessem consonância com a temática. Foram encontrados na literatura 20 artigos sobre o determinado tema, após leitura minuciosa foram selecionados 6 artigos para presente revisão. **Resultados e Discussão:** Os analgésicos existentes têm limitações e efeitos adversos significativos, incluindo tolerância, dependência, disfunção gastrointestinal, comprometimento cognitivo e uma janela terapêutica estreita, tornando a busca por novos analgésicos cada vez mais importante. Há uma escassez de literatura referente aos efeitos dos produtos à base de cannabis na região orofacial; no entanto, há evidências que apoiam seu uso no tratamento de condições de dor crônica nociceptiva e neuropática em outras áreas. Os canabinóides não psicoativos contribuem para os efeitos farmacológicos do cânhamo, conforme relatado por estudos recentes e mostram expectativas promissoras no tratamento da dor orofacial, porém há uma escassez de literatura quanto ao controle da dor na fase aguda e uma variedades evidenciando seus benefícios em dores crônicas e neuropáticas. Em geral, a abordagem atual de tratamento da dor combina medicação farmacológica com tratamentos complementares não farmacológicos. Ainda assim, o uso crônico de analgésicos e anti-inflamatórios, bem como de antidepressivos utilizados para tratar a dor crônica, pode aumentar o risco de reações adversas a medicamentos. **Considerações finais:** Um crescente corpo de evidências apóia o uso potencial de formulações à base de canabinóides no alívio da inflamação crônica, que está subjacente a uma variedade de disfunções, incluindo disfunções orofaciais.

A partir dessas observações e considerando a capacidade dos canabinóides de modular as vias de nocicepção orofacial, é razoável levantar a hipótese de que esses compostos poderiam ser propostos como novos agentes analgésicos em condições de dor orofacial.

**Palavras-chave:** Cannabis; Orofacial Pain; Pain

### **Referências:**

CHRISTOPHER A. Legare, Wesley M. Raup-Konsavage, Kent E. Vrana; Therapeutic Potential of Cannabis, Cannabidiol, and Cannabinoid-Based Pharmaceuticals. *Pharmacology*

4 March 2022.

CRESCENTE, Giuseppina et al. Cannabis bioactive compound-based formulations: new perspectives for the management of orofacial pain. *Molecules*, v. 28, n. 1, p. 106, 2022.

GROSSMAN, S.; TAN, H.; GADIWALLA, Y. Cannabis and orofacial pain: A systematic review. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 60, n. 5, p. e677-e690, 2022.

LAKS, Elana Y.; LI, Hongbo; WARD, Sara Jane. Modulação canabinóide não psicoativa de nocicepção e inflamação associada a um modelo de pulpíte em ratos. *Biomoléculas*, v. 13, n. 5, pág. 846, 2023.

LEGARE, Christopher A.; RAUP-KONSAVAGE, Wesley M.; VRANA, Kent E. Potencial terapêutico da cannabis, canabidiol e produtos farmacêuticos à base de canabinóides. *Farmacologia*, v. 107, n. 3-4, pág. 131-149, 2022.

VOTRUBEC, Chanel et al. Cannabinoid therapeutics in orofacial pain management: A systematic review. *Australian Dental Journal*, v. 67, n. 4, p. 314-327, 2022.

WOODHAMS, Stephen G. et al. The cannabinoid system and pain. *Neuropharmacology*, v. 124, p. 105-120, 2017.